



No presente número, a *Revista USP* retoma uma antiga discussão iniciada em 1989, logo no segundo exemplar. Naquele momento era publicado o menor dos dossiês já confeccionados por nós. Com quatro artigos, ali se examinava o tempo na física, na química, na neurologia e — surpreendentemente àquela altura dos acontecimentos — um artigo já clássico assinado pelo saudoso Decio de Almeida Prado sobre futebol.

Em meados de 2008, numa reunião do Conselho Editorial da revista, como em tantas outras, o assunto “tempo” começou a rondar a mesa de debates. Tal discussão durou alguns meses até se bater o martelo sobre o tema. Ficou decidido, então, que o título do dossiê seria “Tempo II”, uma vez que o tema já havia sido contemplado anteriormente na revista. Mas por que outro dossiê sobre tempo? Bem, a essa pergunta, podemos responder com outra pergunta pertinente: e por que não? O tema é complexo demais, amplo demais e importante demais dentro da vida das pessoas para que não encontre espaço novamente. Aliás, é recorrente a seguinte dúvida: por que o tempo passa tão depressa atualmente? A resposta a essa questão tem, evidentemente, a ver com o ritmo de vida atual, num momento em que estamos presos à internet, ao celular, à televisão, ao rádio e aos veículos de mídia impressos. Garantindo uma discussão multidisciplinar de alto nível, nas dezenas de páginas seguintes o “tempo” aparece contemplado na história, na filosofia, na química, no direito, na antropologia, na psicanálise, na física, na fisiologia e na música. Todos especulando respostas para essa questão insondável: mas, afinal, o que é o tempo?

Esperamos que o caro leitor aproveite não apenas essa abrangente e inteligente seção, uma vez que as demais, Textos e Livros, também neste número comparecem com artigos belos e significativos. Aliás, neste número a *Revista USP* passa a adotar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Bom tempo de leitura.

Francisco Costa

tempo II